



DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA INFÂNCIA

CHALLENGES IN THE EARLY DIAGNOSIS OF AUTISM SPECTRUM DISORDER IN CHILDREN

Gabriela D’Almeida Lins¹

Luísa Macedo Rodrigues¹

Nicolly Gouvea Bridi¹

Vanessa Bridi²

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades persistentes na comunicação e na interação social. A identificação precoce, associada a intervenções adequadas, é fundamental para minimizar prejuízos, favorecer melhores desfechos e promover qualidade de vida. Entretanto, diversos fatores dificultam o reconhecimento oportuno dos sinais iniciais, devido a heterogeneidade das manifestações clínicas. O estudo tem como objetivo analisar os principais fatores associados ao atraso no reconhecimento de sinais do transtorno do espectro autista em crianças. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados na base de dados PubMed, utilizando descritores em inglês combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a identificação precoce da condição. Foram excluídos estudos que não se adequavam à temática ou aos objetivos propostos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, procedeu-se à leitura e análise crítica do conteúdo, com posterior síntese dos achados. Por se tratar de uma revisão narrativa, os resultados devem ser interpretados considerando possíveis limitações metodológicas e de generalização. Os estudos evidenciam que a identificação precoce do TEA enfrenta múltiplos entraves clínicos e estruturais e socioculturais. A heterogeneidade dos sintomas, a ausência de testes diagnósticos objetivos e a dependência de avaliações comportamentais dificultam o reconhecimento padronizado dos sinais iniciais, especialmente em idades precoces. Além disso, a presença de comorbidades, como o transtorno do déficit de

¹ Acadêmica do curso de Bacharel em Medicina, Liga Acadêmica de Pediatria, do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil. gdalmeidalins@academico.unifimes.edu.br.

² Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.



atenção e hiperatividade, pode retardar a identificação. Aspectos relacionados ao acesso aos serviços de saúde, incluindo escassez de profissionais capacitados, desigualdades socioeconômicas e limitações estruturais, também se destacam como barreiras relevantes. Embora instrumentos de rastreamento estejam disponíveis, sua aplicabilidade pode ser limitada por taxas de falso-positivo e pela necessidade de avaliação complementar, prolongando o tempo até a confirmação diagnóstica. Fatores socioculturais, como estigma e baixa conscientização, também influenciam a busca tardia por avaliação especializada. Conclui-se que o diagnóstico precoce do TEA permanece limitado por fatores clínicos e estruturais que dificultam o reconhecimento oportuno da condição. Dessa forma, destaca-se a necessidade de estratégias voltadas à capacitação profissional, ao fortalecimento do rastreamento e à ampliação do acesso aos serviços especializados, visando favorecer intervenções precoces e melhores desfechos na população pediátrica.

Palavras-chave: Diagnóstico tardio. Rastreamento do desenvolvimento. Transtornos do neurodesenvolvimento. Serviços de saúde.

Keywords: Delayed diagnosis. Developmental screening. Neurodevelopmental disorders. Health services.